

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Do Sr. ZÉ NETO)

Requer a realização de reunião de audiência pública para discutir o fomento à recuperação econômica durante a pandemia de Covid-19 e ao desenvolvimento econômico no pós-pandemia.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública com o tema do fomento à recuperação econômica durante a pandemia de Covid-19 e ao desenvolvimento econômico no pós-pandemia.

Para tratar desse tema econômico em diversos aspectos, torna-se necessário contar com autoridades governamentais, dirigentes de associações representativas e pesquisadores acadêmicos. Dessa forma, sugerimos os seguintes nomes:

- Paulo Guedes, Ministro da Economia
- Antonio Corrêa de Lacerda, Presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon)
- Robson Braga de Andrade, Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Márcio Gimene, Presidente da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento (Assecor)
- Esther Dweck, Professora do Instituto de Economia da UFRJ

- Paulo Gala, Professor da Fundação Getulio Vargas de São Paulo
- Paulo Nogueira Batista Jr., Economista e ex-Diretor Executivo no Fundo Monetário Internacional

JUSTIFICAÇÃO

A economia brasileira sofreu queda histórica de 4,1% em 2020, decorrente dos impactos econômicos e sociais da pandemia de Covid-19. Medidas importantes como o auxílio emergencial, que resultou de iniciativa legislativa e articulação pelo Congresso Nacional, foram responsáveis por mitigar queda ainda maior no País.

Já no início de 2021, com a economia sem recuperação e nova onda de infecções, aponta-se para outro recuo no nível de atividade econômica. Entre as poucas medidas previstas até o momento para este ano, o novo auxílio emergencial que foi editado exercerá impacto menor na renda e na economia, ao ter dotação de apenas R\$ 44 bilhões, o que representa 15% do total gasto com o auxílio anterior.

Há grandes incertezas sobre a condução em nível nacional das medidas sanitárias, econômicas e sociais direcionadas ao combate à pandemia e ao planejamento de uma recuperação e da estratégia de desenvolvimento pós-pandemia. É necessária uma reflexão aprofundada e técnica sobre as políticas econômicas indispensáveis para o crescimento, considerando o contexto nacional e internacional.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) tem defendido que os governos gastem mais e façam investimentos públicos para retomar o crescimento, demonstrando pesquisas que concluem terem os investimentos públicos elevado efeito multiplicador nas economias e no crescimento do setor privado. Adicionalmente, políticas de crédito para o financiamento do setor produtivo e dos investimentos privados tornam-se essenciais.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) defendeu que os países tenham ações coordenadas e as

ambições de um Plano Marshall e de um *New Deal*. O nível elevado do investimento e do estímulo ao setor privado, que deve incluir também programas de financiamento para todos os portes de empresas, especialmente as micro e pequenas, mas também o tipo de crescimento e de atividades a serem desenvolvidas.

Diversas economias editaram pacotes fiscais e de desenvolvimento produtivo que incluem relançamento das economias em bases melhores por meio de políticas industriais e de competitividade, para fomentar investimentos na economia digital, no crescimento verde, na internalização de elos estratégicos de cadeias produtivas e na Indústria 4.0.

São desafios brasileiros atuar sobre essa conjuntura complexa e sobre conhecidas dificuldades estruturais. Torna-se fundamental entender os investimentos públicos declinantes, a redução recente no papel dos bancos públicos, a falta de medidas, entre as quais de política industrial, para ancorar expectativas de crescimento e a disseminação de regras fiscais que inibem ações, como transferências de renda, destinadas a retirar o País da crise.

A nossa Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços deve contribuir com o debate nacional e buscar o diálogo com diversos setores da sociedade. Cabe discutir os caminhos brasileiros não apenas para sair da crise, como também para engendrar uma estratégia de desenvolvimento sólida com mudanças estruturais na produção, no emprego e na renda na direção de uma economia mais avançada e inclusiva.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a realização de reunião de audiência pública para discutir o fomento à recuperação econômica durante a pandemia de Covid-19 e ao desenvolvimento econômico no pós-pandemia.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputado ZÉ NETO

